



# ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

MICHAEL E. PORTER E SCOTT STERN  
COM MICHAEL GREEN



**SOCIAL  
PROGRESS  
IMPERATIVE**



O Social Progress Imperative está registrado como organização sem fins lucrativos nos Estados Unidos.  
Agradecemos às seguintes organizações por seu apoio financeiro:





# SUMÁRIO EXECUTIVO

ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL 2014



### A NECESSIDADE URGENTE DE MEDIR O PROGRESSO SOCIAL

No último meio século, o crescimento econômico tirou centenas de milhões de pessoas da pobreza e melhorou a vida de muitas outras. No entanto, está cada vez mais claro que um modelo de desenvolvimento baseado apenas no desenvolvimento econômico é incompleto. Uma sociedade que deixa de atender às necessidades humanas básicas, não fornece os meios para a população melhorar a qualidade de vida, desgasta o meio ambiente e limita as oportunidades de seus cidadãos não está se saindo bem. Crescimento econômico sem progresso social resulta em falta de inclusão, descontentamento e agitação social.

Um modelo mais amplo e mais inclusivo de desenvolvimento requer uma nova métrica que permita a formuladores de políticas e cidadãos avaliar o desempenho nacional. Precisamos ir além de simplesmente medir o Produto Interno Bruto (PIB) per capita e tornar a avaliação social e ambiental parte integrante da mensuração do desempenho nacional. O acompanhamento rigoroso do desempenho social e ambiental embasará e direcionará o aperfeiçoamento das escolhas das políticas públicas e dos investimentos por todas as partes interessadas. A mensuração do progresso social também ajudará a traduzir com mais segurança os ganhos econômicos em melhor desempenho social e ambiental, o que desencadeará um sucesso econômico ainda maior.

O Índice de Progresso Social destina-se a atender essa necessidade premente ao criar um modelo de mensuração holístico e robusto para o desempenho social e ambiental nacional que possa ser usado por líderes de governos, empresas e da sociedade civil em seus países como ferramenta para indicar o sucesso, aperfeiçoar as políticas públicas e catalisar as ações. Nossa visão é a de um mundo no qual o progresso social está ao lado da prosperidade econômica como indicadores gêmeos de sucesso.

### METODOLOGIA DO ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL

O Índice de Progresso Social vale-se de um legado importante de esforços anteriores para ir além do PIB na mensuração do desempenho nacional. Pretendemos dar continuidade a esses esforços de maneiras importantes. O Índice mede o progresso social diretamente, independentemente do desenvolvimento econômico. Baseia-se em um modelo holístico e rigoroso para definir o progresso social, a partir de 54 indicadores de resultados sociais e ambientais. O modelo e a metodologia resultam de um processo de dois anos, que recorreu a diversos estudiosos e especialistas em políticas públicas. O modelo sintetiza o amplo corpo de pesquisa em diversas áreas para identificar e mensurar as múltiplas dimensões do desempenho social e ambiental das sociedades.

O Índice incorpora quatro princípios-chave de projeto:

1. *Indicadores exclusivamente sociais e ambientais*: a intenção é medir o progresso social de forma direta e não por meio de indicadores econômicos.
2. *Resultados e não contribuições*: a intenção é medir resultados que sejam importantes para a vida de pessoas reais, não gastos nem esforços.
3. *Ação*: o Índice pretende ser uma ferramenta prática com especificidade suficiente para ajudar líderes e profissionais de governos, empresas e da sociedade civil a avaliar o desempenho e implementar políticas e programas que impulsionarão o progresso social mais rápido.
4. *Relevância para todos os países*: o objetivo é criar um modelo para a mensuração holística do progresso social que abranja a saúde das sociedades em todos os níveis de desenvolvimento.

Modelo dos componentes do Índice de Progresso Social



## O QUE É progresso social?

Definimos progresso social como:

*a capacidade de uma sociedade atender às necessidades humanas básicas de seus cidadãos, estabelecer os componentes básicos que permitam aos cidadãos e às comunidades melhorar e manter a qualidade de vida e criar as condições para que todos atinjam seu pleno potencial.*

Dessa definição inferimos as três dimensões do Modelo do Índice de Progresso Social: Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos de Bem-Estar e Oportunidades. Cada uma dessas dimensões está desmembrada em componentes (são quatro componentes para cada dimensão). Cada componente contém de três a seis indicadores.

### RESULTADOS DO ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL 2014

---

O Índice de Progresso Social 2014 revela diferenças impressionantes no desempenho social dos países e destaca os pontos fortes e fracos bastante diferentes de cada país. Os resultados fornecem prioridades concretas para agendas de políticas nacionais e identificam outros países com os quais se pode aprender.

Os três primeiros países do mundo em termos de progresso social são Nova Zelândia, Suíça e Islândia. Esses três países, bastante próximos em termos de pontuação, são relativamente pequenos em termos populacionais. Eles têm pontuações altas em todas as dimensões do progresso social.

Os outros dez primeiros são um grupo de nações do norte da Europa (Holanda, Noruega, Suécia, Finlândia e Dinamarca), o Canadá e a Austrália. Junto com os três primeiros, esses países formam um “nível superior” distinto de países em termos de pontuação de progresso social.

Um pouco mais abaixo está um segundo nível de nações que inclui um grupo de 13 países, que vai da Áustria à República Tcheca. Esse grupo inclui várias das principais economias do mundo em termos de PIB e população, entre elas cinco membros do G-7: Alemanha, Reino Unido, Japão, Estados Unidos e França.

O nível seguinte de progresso social é um terceiro grupo de países, que vai da Eslováquia a Israel. Esse grupo diverso de nações inclui países com níveis acentuadamente diferentes de desenvolvimento econômico, indo da Costa Rica (que ocupa uma posição significativamente melhor do que seu PIB) aos Emirados Árabes Unidos (que têm um dos maiores PIBs per capita do mundo, mas estão classificados em 37º no Índice de Progresso Social). Um PIB per capita alto por si só claramente não garante progresso social.

O quarto nível é formado por um grande grupo de aproximadamente 50 países, do Kuwait em 40º lugar ao Marrocos, em 91º. Esses países estão muito próximos em termos de pontuação geral no Índice de Progresso Social, mas têm pontos fortes e fracos enormemente diferentes.

Um quinto nível de países, do Uzbequistão (92º) ao Paquistão (124º), registra pontuações substancialmente mais baixas no progresso social em comparação ao quarto grupo. Muitos desses países também têm um PIB per capita baixo, porém alguns têm uma classificação de PIB per capita muito mais alta.

Por fim, uma camada inferior de oito países registra os níveis mais baixos do mundo de progresso social, indo do Iêmen (125º) ao Chade (132º). O Índice de Progresso Social mostra que a pobreza extrema e o desempenho social precário quase sempre andam juntos.

Entre as regiões, Europa, América do Norte e Oceania (Austrália e Nova Zelândia) são as que têm melhor desempenho no progresso social como um todo. África Subsaariana, Ásia Central e Sul da Ásia são as regiões com pior desempenho.

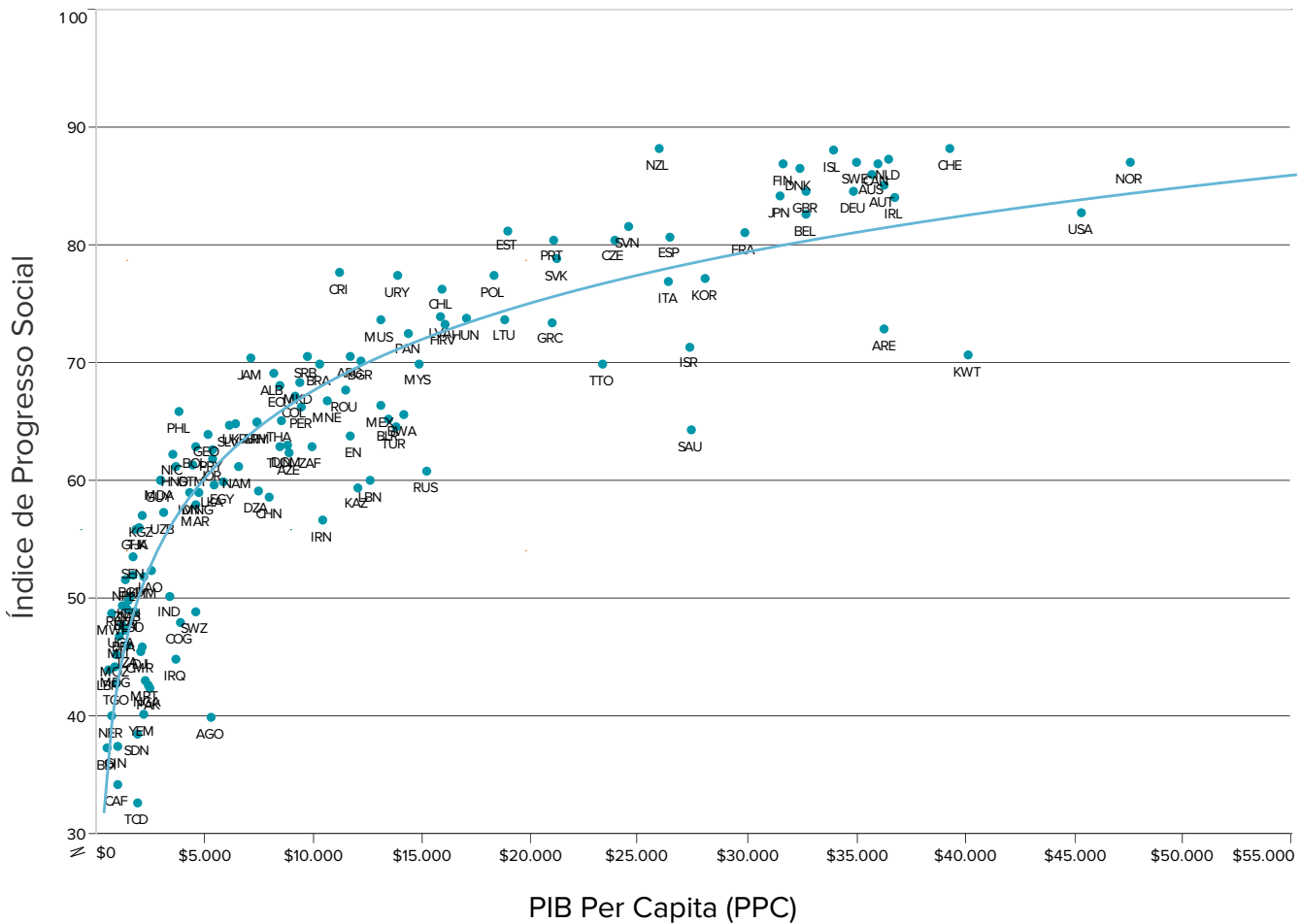


## Resultados do Índice de Progresso Social 2014

| POSICÃO  | PONTUAÇÃO    | PAÍS                   | PIB PER CAPITA* | POSICÃO | PONTUAÇÃO | PAÍS                 | PIB PER CAPITA* | POSICÃO | PONTUAÇÃO | PAÍS                      | PIB PER CAPITA* |
|----------|--------------|------------------------|-----------------|---------|-----------|----------------------|-----------------|---------|-----------|---------------------------|-----------------|
| <b>1</b> | <b>88,24</b> | <b>Nova Zelândia</b>   | <b>25.857</b>   | 45      | 70,00     | Malásia              | 14.822          | 89      | 58,97     | Mongólia                  | 4.708           |
| <b>2</b> | <b>88,19</b> | <b>Suíça</b>           | <b>39.293</b>   | 46      | 69,97     | Brasil               | 10.264          | 90      | 58,67     | China                     | 7.958           |
| <b>3</b> | <b>88,07</b> | <b>Islândia</b>        | <b>33.880</b>   | 47      | 69,88     | Trinidad e Tobago    | 23.260          | 91      | 58,01     | Marrocos                  | 4.573           |
| 4        | 87,37        | Holanda                | 36.438          | 48      | 69,13     | Albânia              | 8.123           | 92      | 57,34     | Uzbequistão               | 3.095           |
| 5        | 87,12        | Noruega                | 47.547          | 49      | 68,33     | Macedônia            | 9.323           | 93      | 57,08     | Quirguistão               | 2.077           |
| 6        | 87,08        | Suécia                 | 34.945          | 50      | 68,15     | Equador              | 8.443           | 94      | 56,65     | Irã                       | 10.405          |
| 7        | 86,95        | Canadá                 | 35.936          | 51      | 67,72     | Romênia              | 11.444          | 95      | 56,05     | Tajiquistão               | 1.920           |
| 8        | 86,91        | Finlândia              | 31.610          | 52      | 67,24     | Colômbia             | 9.143           | 96      | 55,96     | Gana                      | 1.764           |
| 9        | 86,55        | Dinamarca              | 32.363          | 53      | 66,80     | Montenegro           | 10.602          | 97      | 53,52     | Senegal                   | 1.671           |
| 10       | 86,10        | Austrália              | 35.669          | 54      | 66,41     | México               | 13.067          | 98      | 52,41     | Laos                      | 2.522           |
| 11       | 85,11        | Áustria                | 36.200          | 55      | 66,29     | Peru                 | 9.431           | 99      | 52,04     | Bangladesh                | 1.622           |
| 12       | 84,61        | Alemanha               | 34.819          | 56      | 65,86     | Filipinas            | 3.801           | 100     | 51,89     | Camboja                   | 2.150           |
| 13       | 84,56        | Reino Unido            | 32.671          | 57      | 65,60     | Botsuana             | 14.109          | 101     | 51,58     | Nepal                     | 1.276           |
| 14       | 84,21        | Japão                  | 31.425          | 58      | 65,20     | Belarus              | 13.427          | 102     | 50,24     | Índia                     | 3.341           |
| 15       | 84,05        | Irlanda                | 36.723          | 59      | 65,14     | Tailândia            | 8.463           | 103     | 50,20     | Quênia                    | 1.522           |
| 16       | 82,77        | Estados Unidos         | 45.336          | 60      | 65,03     | Armênia              | 7.374           | 104     | 49,88     | Zâmbia                    | 1.475           |
| 17       | 82,63        | Bélgica                | 32.639          | 61      | 64,99     | Bósnia e Herzegovina | 7.356           | 105     | 49,46     | Ruanda                    | 1.167           |
| 18       | 81,65        | Eslovênia              | 24.483          | 62      | 64,91     | Ucrânia              | 6.394           | 106     | 49,11     | Benin                     | 1.364           |
| 19       | 81,28        | Estônia                | 18.927          | 63      | 64,70     | El Salvador          | 6.125           | 107     | 48,94     | Lesoto                    | 1.692           |
| 20       | 81,11        | França                 | 29.819          | 64      | 64,62     | Turquia              | 13.737          | 108     | 48,87     | Suazilândia               | 4.522           |
| 21       | 80,77        | Espanha                | 26.395          | 65      | 64,38     | Arábia Saudita       | 27.346          | 109     | 48,79     | Malauí                    | 660             |
| 22       | 80,49        | Portugal               | 21.032          | 66      | 63,94     | Geórgia              | 5.086           | 110     | 47,99     | República do Congo        | 3.815           |
| 23       | 80,41        | República Tcheca       | 23.815          | 67      | 63,78     | Venezuela            | 11.623          | 111     | 47,75     | Uganda                    | 1.165           |
| 24       | 78,93        | Eslováquia             | 21.175          | 68      | 63,03     | República Dominicana | 8.794           | 112     | 47,33     | Burkina Faso              | 1.304           |
| 25       | 77,75        | Costa Rica             | 11.156          | 69      | 62,96     | África do Sul        | 9.860           | 113     | 46,85     | Mali                      | 1.047           |
| 26       | 77,51        | Uruguai                | 13.821          | 70      | 62,96     | Tunísia              | 8.442           | 114     | 46,06     | Tanzânia                  | 1.380           |
| 27       | 77,44        | Polônia                | 18.304          | 71      | 62,90     | Bolívia              | 4.552           | 115     | 45,95     | Djibuti                   | 2.051           |
| 28       | 77,18        | Coreia do Sul          | 27.991          | 72      | 62,65     | Paraguai             | 5.290           | 116     | 45,51     | Camarões                  | 2.025           |
| 29       | 76,93        | Itália                 | 26.310          | 73      | 62,44     | Azerbaijão           | 8.871           | 117     | 45,23     | Moçambique                | 882             |
| 30       | 76,30        | Chile                  | 15.848          | 74      | 62,33     | Nicarágua            | 3.510           | 118     | 44,84     | Iraque                    | 3.659           |
| 31       | 73,91        | Letônia                | 15.826          | 75      | 61,92     | Jordânia             | 5.289           | 119     | 44,28     | Madagascar                | 843             |
| 32       | 73,87        | Hungria                | 17.033          | 76      | 61,37     | Guatemala            | 4.397           | 120     | 44,02     | Libéria                   | 560             |
| 33       | 73,76        | Lituânia               | 18.799          | 77      | 61,28     | Honduras             | 3.657           | 121     | 43,11     | Mauritânia                | 2.244           |
| 34       | 73,68        | Ilhas Maurício         | 13.056          | 78      | 61,19     | Namíbia              | 6.520           | 122     | 42,80     | Togo                      | 906             |
| 35       | 73,43        | Grécia                 | 20.922          | 79      | 61,07     | Cuba                 | n/d             | 123     | 42,65     | Nigéria                   | 2.335           |
| 36       | 73,31        | Croácia                | 16.005          | 80      | 60,79     | Rússia               | 15.177          | 124     | 42,40     | Paquistão                 | 2.402           |
| 37       | 72,92        | Emirados Árabes Unidos | 36.267          | 81      | 60,12     | Moldávia             | 2.951           | 125     | 40,23     | Iêmen                     | 2.145           |
| 38       | 72,58        | Panamá                 | 14.320          | 82      | 60,06     | Guiana               | 2.930           | 126     | 40,10     | Níger                     | 674             |
| 39       | 71,40        | Israel                 | 27.296          | 83      | 60,05     | Libano               | 12.592          | 127     | 39,93     | Angola                    | 5.262           |
| 40       | 70,66        | Kuwait                 | 40.102          | 84      | 59,97     | Egito                | 5.795           | 128     | 38,45     | Sudão                     | 1.894           |
| 41       | 70,61        | Sérvia                 | 9.683           | 85      | 59,71     | Sri Lanka            | 5.384           | 129     | 37,41     | Guiné                     | 921             |
| 42       | 70,59        | Argentina              | 11.658          | 86      | 59,47     | Cazaquistão          | 11.973          | 130     | 37,33     | Burundi                   | 483             |
| 43       | 70,39        | Jamaica                | 7.083           | 87      | 59,13     | Argélia              | 7.400           | 131     | 34,17     | República Centro-Africana | 943             |
| 44       | 70,24        | Bulgária               | 12.178          | 88      | 58,98     | Indonésia            | 4.272           | 132     | 32,60     | Chade                     | 1.870           |

\* Por Paridade do Poder de Compra (PPC)

Índice de Progresso Social x PIB per capita



## PROGRESSO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

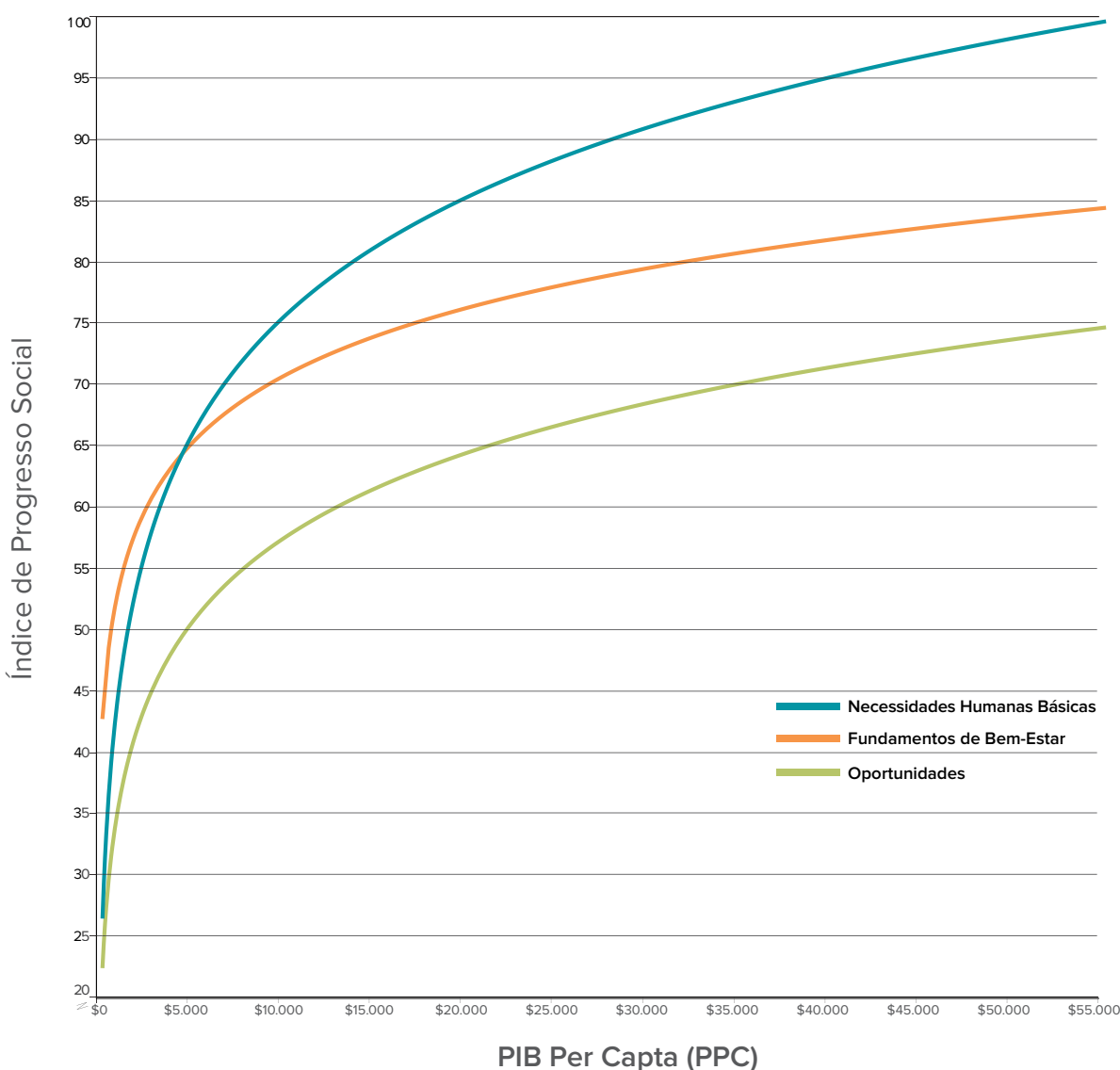
O Índice de Progresso Social nos permite, pela primeira vez, avaliar a eficácia com a qual o sucesso econômico de um país transforma-se em progresso social, e vice-versa. O Índice de Progresso Social possibilita chegar a constatações importantes sobre essa relação de mão dupla:

- 1. O desenvolvimento econômico por si só não é suficiente para explicar os resultados do progresso social. O PIB per capita é uma medida incompleta do desempenho de um país como um todo.**

O Índice de Progresso Social mostra uma clara correlação positiva com o desempenho econômico (0,85), aferido pelo PIB per capita. No entanto, os dados demonstram claramente que o desempenho econômico sozinho não explica totalmente o progresso social. As pontuações no Índice de Progresso Social mostram desvios significativos da tendência do PIB per capita. Há uma relação não linear entre as pontuações no Índice de Progresso Social e o PIB per capita. Em níveis baixos de renda, pequenas melhoras no PIB estão associadas a grandes melhoras no progresso social. À medida que os países atingem níveis altos de renda, os resultados sugerem que os ganhos fáceis no progresso social decorrentes do desenvolvimento econômico se esgotam, enquanto o crescimento econômico traz novos desafios sociais e ambientais.

## Três dimensões do Índice de Progresso Social x PIB per capita

(Obs.: Essas curvas representam os valores previstos com base em uma regressão do logaritmo do PIB per capita nas pontuações do Índice de Progresso Social.)



## 2. Cada dimensão do progresso social tem uma relação distinta com o desenvolvimento econômico.

A dimensão Necessidades Humanas Básicas melhora rapidamente com o PIB per capita, à medida que a renda cresce a partir de níveis muito baixos. Depois, o progresso nivela-se à medida que a renda continua a aumentar. A dimensão Fundamentos de Bem-Estar tem uma relação mais linear com o PIB per capita, mostrando considerável variabilidade em todos os níveis de renda. A relação entre a dimensão Oportunidades e o PIB per capita é, ao mesmo tempo, mais nivelada e mais variável. A relação de mão dupla entre cada dimensão do progresso social e o PIB é sutil; a relação de causa e efeito ocorre nas duas direções. Os resultados apresentam evidências que sugerem que o desenvolvimento econômico desempenha papéis diferentes na promoção do progresso social, enquanto elementos fundamentais do progresso social parecem ser parte integrante da promoção do desempenho econômico. Os dados também mostram que muitas áreas do progresso social não são garantidas pelo crescimento econômico e demandam suas próprias agendas de políticas públicas.

### FUTURAS PESQUISAS

O Índice de Progresso Social oferece uma nova ferramenta para explorar em mais profundidade a complexa relação de mão dupla entre o desenvolvimento econômico e o social. As prioridades para futuras pesquisas incluem:

- Melhorar o Índice por meio de feedback e verificações constantes. Convidamos profissionais interessados a usar nossos dados e nos ajudar a aperfeiçoá-los.
- Identificar áreas importantes nas quais dados melhores possam aperfeiçoar a mensuração do progresso social e fazer parcerias com outras organizações para alcançar isso.
- Entender a relação entre resultados sociais e as políticas e os investimentos (contribuições) buscados pelos países.
- Explorar a relação entre progresso social, PIB e bem-estar subjetivo.
- Estender a mensuração do progresso social para o âmbito regional, além do âmbito nacional.

### A REDE DE PROGRESSO SOCIAL EM AÇÃO

Nossa missão no Social Progress Imperative é melhorar a qualidade de vida das pessoas do mundo todo, em particular dos menos abastados. Para alcançar essa missão, precisamos ir além da mera mensuração, incentivando e apoiando a ação de líderes e agentes de mudanças nas empresas, nos governos e na sociedade civil. Estamos construindo uma Rede de Progresso Social de parceiros nacionais em um número crescente de países que estão usando a ferramenta do Índice de Progresso Social como catalisador de ações.

### A ORGANIZAÇÃO DESTE RELATÓRIO

O Capítulo 1 descreve os princípios que nortearam o desenvolvimento do Índice e o modelo e a metodologia utilizados para calcular o Índice de Progresso Social 2014. O Capítulo 2 apresenta uma análise das principais constatações, tanto em termos das classificações por país quanto das principais conclusões. O Capítulo 3 apresenta três estudos de caso de países (Nova Zelândia, Filipinas e Uruguai) com desempenho particularmente bom em relação ao PIB no Índice de Progresso Social e dois estudos de caso de inovações sociais bem-sucedidas (Camfed e Water for People).

O Apêndice 1 apresenta as pontuações detalhadas dos 132 países no Índice de Progresso Social. O Apêndice 2 resume a análise dos pontos fortes e fracos de cada país. O Apêndice 3 detalha os dados e indicadores específicos utilizados na elaboração do Índice. O Apêndice 4 identifica as lacunas de dados que impediram a inclusão de alguns países no Índice de Progresso Social 2014.

Este relatório deve ser lido em conjunto com o Relatório Metodológico, que oferece uma visão geral detalhada da metodologia, bem como uma investigação dos fundamentos conceituais do Índice de Progresso Social feita por Patrick O'Sullivan, professor de Ética Empresarial da Escola de Administração de Grenoble.

## CONSELHO CONSULTIVO



**PROFESSOR MICHAEL E. PORTER, PRESIDENTE**  
Professor da cátedra Bispo William Lawrence, Escola de Administração de Harvard



**MATTHEW BISHOP**  
The Economist



**JUDITH RODIN**  
Fundação Rockefeller



**HERNANDO DE SOTO**  
Instituto para a Liberdade e Democracia



**SCOTT STERN**  
Instituto de Tecnologia de Massachusetts



**NGAIRE WOODS**  
Universidade de Oxford

## QUADRO DE DIRETORES



**BRIZIO BIONDI-MORRA**  
PRESIDENTE  
Presidente da Avina Americas  
Presidente emérito da INCAE  
Escola de Negócios



**ROBERTO ARTAVIA LORÍA**  
VICE-PRESIDENTE  
VIVA Trust  
Fundación Latinoamérica Posible



**STEVE ALMOND**  
Deloitte Global



**SALLY OSBERG**  
Fundação Skoll

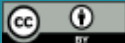


**ÁLVARO RODRÍGUEZ ARREGUI**  
IGNIA Partners, LLC



**MICHAEL GREEN**  
DIRETOR EXECUTIVO  
Social Progress Imperative

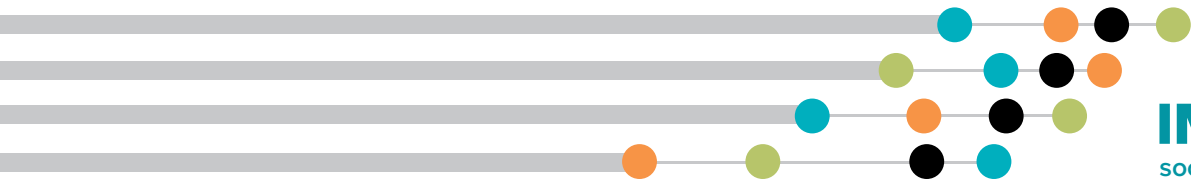




Crédito da foto da capa: Les Haines  
[flickr.com/photos/leshaines123/](https://www.flickr.com/photos/leshaines123/)



Escadas: Nyaya Health  
[flickr.com/photos/nyayahealth/](https://www.flickr.com/photos/nyayahealth/)



**SOCIAL  
PROGRESS  
IMPERATIVE**  
[socialprogressimperative.org](https://socialprogressimperative.org)



# **SOCIAL PROGRESS IMPERATIVE**

2101 L Street NW, Suite 800  
Washington, DC 20037

[socialprogressimperative.org](http://socialprogressimperative.org)  
[@socprogress](https://twitter.com/socprogress)